



CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA

Gislaine Da Silva Pereira (gislaine_sylva@hotmail.com)

Tathiana Elisa Masetto (tathianamasetto@ufgd.edu.br)

Jose Vinicius Dos Santos Zanzi (zanzivinicius1410@gmail.com)

Bruna Arteaga Rau (bruna.artega16@gmail.com)

Fabrizio César Melero (fabriciocesarsx@gmail.com)

A soja (*Glycine max* L.) é considerada uma cultura muito importante a nível mundial, devido às várias finalidades que o grão pode oferecer, como a produção de óleo vegetal comestível e alguns subprodutos, o consumo in natura, e a utilização do grão para a elaboração de rações para animais. Com isso, as sementes de soja devem possuir algumas características que garantem a qualidade física, genética, fisiológica e sanitária, como elevado vigor, germinação e sanidade, para ter a garantia de alto desempenho agrônomo. Além de que, sementes de qualidade são mais resistentes ao ataque de pragas e doenças, com isso, saber a qualidade fisiológica de lotes é importante por determinar o vigor de sementes, o que garante um bom estabelecimento da cultura no campo mesmo sob condições adversas. O objetivo do trabalho foi avaliar e caracterizar a qualidade de diferentes lotes de sementes de soja cv. M 6210 IPRO, por meio dos testes de germinação, envelhecimento acelerado e condutividade elétrica. O experimento foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Sementes da Universidade Federal da Grande Dourados, com cinco lotes da cultivar M 6210. As sementes foram mantidas em condições de câmara fria e seca com controle de temperatura e umidade relativa no Laboratório. As sementes foram avaliadas quanto a germinação, índice de velocidade de germinação, envelhecimento acelerado, emergência de plântulas, índice de velocidade de emergência e condutividade elétrica. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo software Sisvar e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os testes de germinação e de índice de velocidade de germinação são eficientes na caracterização do potencial fisiológico dos lotes de sementes de soja cv. M 6210.

Agradecimentos: À UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsas de pesquisa e graduação ao primeiro autor.